Excursão Histórica dos Direitos Civis

Tennessee – Mississippi – Alabama – Georgia

Nashville, Tennessee

1º dia – Nashville, Tennessee

A Trilha dos Direitos Civis se estende por 14 estados dos EUA, abrange mais de 100 locais e destaca a história dos direitos civis nesse país. Nossa história começa no Woolworth on 5th, um restaurante que homenageia os protestos pacíficos realizados em 1960 na cidade de Nashville, fazendo oposição à segregação em lugares públicos sem recorrer à violência. O alvo de um dos protestos passivos foi a lanchonete da loja Woolworth; hoje, minuciosamente restaurada, a construção é o local onde funciona o restaurante. Saiba mais sobre essa época acomodando-se no simbólico balcão de almoço para ler as Dez Regras de Conduta dos manifestantes passivos e outros relatos históricos na Sala do Direitos Civis, parte da Biblioteca Pública de Nashville. Visite o Tribunal do Condado de Davidson; ali, uma marcha pacífica terminou quando o então Prefeito Ben West concordou que a segregação era imoral, assinalando o primeiro passo da cidade rumo à dessegregação de locais públicos. Os Muros das Testemunhas são murais de concreto construídos ao lado do tribunal e apresentam eventos como os Passeios da Liberdade, marchas e protestos passivos: todos estes promoveram a dessegregação em Nashville. *Hospedagem: Nashville*

2º dia – De Nashville, Tennessee, a Henning, Tennessee, e Memphis, Tennessee

Partindo de Nashville, viaje de carro por uma hora e pare em Henning para visitar o Alex Haley Museum and Interpretive Center (Museu e Centro Interpretativo Alex Haley). O museu foi outrora a casa onde o autor de "Negras Raízes: A Saga de uma Família" viveu na infância; o local é dedicado à história afro-americana e contém uma réplica em tamanho real de um navio negreiro. Prossiga por mais uma hora para chegar ao centro de Memphis, às margens do Rio Mississippi. Visite o Burkle Estate, conhecido como Slave Haven Underground Railroad Museum, um museu que outrora integrou a rede de Ferrovias Subterrâneas e por onde muita gente obtive ajuda para fugir da escravidão. As exposições incluem amostras de anúncios sobre leilões de escravos, informações relativas à história do comércio negreiro e artefatos destacando o perfil racial da época. A atração principal é o porão negro; ali, homens e mulheres se escondiam por horas ou dias até que os barcos estivessem prontos para levá-los à segurança e à liberdade dos estados do norte. *Hospedagem: Memphis*

National Civil Rights Museum (Museu Nacional dos Direitos Civis) em Memphis, Tennessee

3º dia – Memphis, Tennessee

Construído ao redor do Lorraine Motel, o Museu Nacional dos Direitos Civis é um ótimo ponto de partida para explorar a história dos direitos civis. Conheça os marcos principais dessa história, incluindo a recusa de Rosa Parks em ceder seu assento em um ônibus segregado, as leis de segregação de Jim Crow, o assassinato do jovem de 14 anos, Emmett Till, e as marchas em Selma, Alabama. De forma bem apropriada, a exposição final é o Quarto 306 do Lorraine Motel, uma recriação do original de 1968, onde Martin Luther King Jr., líder dos direitos civis, foi assassinado em 4 de abril na varanda externa. É impossível visitar Memphis e omitir a Beale Street; no passado, esta rua foi o coração e alma da cultura afro-americana da cidade e hoje é um centro de entretenimento com música ao vivo e magníficos restaurantes. O Stax Museum of American Soul Music (Museu Stax de Música Soul Norte-Americana) é uma celebração abrangendo desde a música Gospel das igrejas aos hinos enaltecedoras, cuja composições impulsionaram as marchas e trouxeram esperança aos ardentes defensores dos direitos civis. O Stax Recording Studios foi um dos primeiros a contratar artistas afro-americanos, dentre eles Otis Redding e Isaac Hayes, além

de promover o Blues e o Gospel e tornar-se famoso por lançar esses músicos ao estrelato. Outros locais imperdíveis para se visitar em uma excursão pela história dos direitos civis em Memphis incluem a histórica Igreja Batista da Beale Street; construída por e para escravos libertos no final do século XIX, a igreja foi um importante local de encontro dos líderes dos direitos civis durante muito tempo. No The Four Way, peça algo suculento e com um toque soul para saborear. Quer nossa sugestão? Que tal o filé empanado com molho, ou um sanduíche de bagre, ou ainda folhas de nabo e torta de batata doce para acompanhar? No início da década de 1940, o restaurante foi ponto de encontro dos ativistas dos direitos civis e também de músicos famosos, como B.B. King e Aretha Franklin, graças à sua localização próxima aos estúdios de gravação Stax. *Hospedagem: Memphis*

Stax Museum of American Soul Music (Museu Stax de Música Soul Americana), Memphis, Tennessee

4º dia – De Memphis, Tennessee, a Oxford, Mississippi, a Sumner, Mississippi, a Money, Mississippi, e a Jackson, Mississippi

Distante cerca de 90 minutos ao sul de Memphis, o campus da Universidade do Mississippi em Oxford o convida para uma visita; veja o monumento dos direitos civis criado por Rod Moorhead, um cidadão residente de Oxford. A estátua é uma representação de James Meredith, o primeiro estudante afro-americano aceito na universidade após o seu caso de discriminação racial ser julgado favoravelmente pela Suprema Corte dos EUA em 1962. O presidente John F. Kennedy destacou 31.000 tropas para abafar os protestos e proteger Meredith quando ele chegou à escola. Meredith se formou no ano seguinte com bacharelado em ciências. O trajeto até Jackson segue a rota da "Marcha contra o Temor" de 1966, que Meredith planejou fazer sozinho como forma de protestar contra o racismo e o temor de os negros serem impedidos de votar. Próximo a Hernando, um marcador histórico documenta o local onde ele foi baleado três vezes por um franco-atirador branco no segundo dia de aula. Mais de 15.000 militantes juntaram-se à marcha quando Meredith se recuperou e os encontrou 20 dias depois na capital do estado. Em Money, tudo o que resta do Bryant's Grocery & Meat Market são as ruínas da fachada do estabelecimento, mas este é o lugar exato onde, em 1955, Emmett Till resolveu comprar doces no mercado de Carolyn

Bryant, uma mulher branca de 21 anos de idade. O garoto de 14 anos de Chicago, Illinois, visitava seus parentes e acabou sendo acusado de assobiar para a moça. O marido de Bryant e seu meio-irmão sequestraram Emmett, espancaram o menino e o assassinaram a tiros, jogando seu corpo no Rio Tallahatchie. A mãe de Emmett insistiu em manter o caixão aberto em seu funeral para estampar a brutalidade do ataque. O clamor público que se seguiu é tido como a centelha que incendiou o movimento dos direitos civis. Vá até Sumner para conhecer o Tribunal de Tallahatchie, onde o julgamento do assassinato aconteceu; os dois homens foram absolvidos. Em seguida, siga de carro por duas horas pelo sul até Jackson. *Hospedagem: Jackson*

Greyhound Bus Station (Posto de Gasolina Greyhound), Jackson, Mississippi

5º dia – Jackson, Mississippi

Jackson reserva muito da história dos direitos civis. Comece a sua descoberta no Mississippi Civil Rights Museum; inaugurado em 2017, este museu apresenta detalhes da luta pelos direitos civis no Mississippi. Conheça o arquivo de filmes dos protestos e manifestações, além de artefatos como o rifle usado para assassinar Medgar Evers em sua casa em 1963. A casa do secretário de estado da NAACP foi restaurada e hoje funciona como o Medgar Evers Home Museum (Museu da Casa de Medgar Evers). Visite a Faculdade de Tougaloo, no norte de Jackson. Tradicionalmente negra, a faculdade foi um centro de apoio ao movimento dos direitos civis, culminando no boicote a muitas empresas de Jackson, protestos contra a segregação e manifestações pacíficas. Modificado em relação àqueles tempos, o posto de gasolina Greyhound na Lamar Street foi o estopim dos Passeios da Liberdade por todo o sul do país após as prisões, em 1961, de 27 manifestantes que desafiaram a segregação racial. *Hospedagem: Jackson*

6º dia – De Jackson, Mississippi, à Philadelphia, Mississippi, e Tuscaloosa, Alabama

Siga de carro pelo nordeste por cerca de 90 minutes até a Philadelphia, local das mortes em 1964 de três ativistas dos direitos civis, um afro-americano e dois homens brancos; o episódio ficou conhecido como os assassinatos do Mississippi em Chamas. As manchetes do país deram o empurrão final para a aprovação da Lei dos Direitos Civis de 1964. Prossiga até Tuscaloosa, onde o então governador do Alabama, George C. Wallace, se pôs à porta da Universidade do Alabama em 1963 para impedir a entrada de dois estudantes negros, firmemente determinado a cumprir sua promessa de manter a universidade segregada. O presidente John F. Kennedy interveio, despachando tropas para proteger os estudantes e autorizando-os a se matricularem com uma mensagem direta aos segregacionistas em todo o sul. Conhecido como local do incidente do "Stand in the Schoolhouse Door", ou oposição à entrada na faculdade, o Foster Auditorium da universidade foi transformado em Marco Histórico Nacional em 2005. *Hospedagem: Tuscaloosaa*

Blount Cultural Park (Parque Cultural de Blount), Selma, Alabama

7º dia – De Tuscaloosa, Alabama, a Selma, Alabama, e Montgomery, Alabama

Siga de carro por 90 minutos pelo sul até Selma, o ponto de partida das marchas de 1965 a favor do direito de voto. No dia 7 de março daquele ano, cerca de 600 manifestantes foram abordados com violência por autoridades legislativas e gangues de justiceiros. A cobertura do chamado "Domingo Sangrento" pelos noticiários de todo o país, aliada à morte de um ativista após a marcha realizada dois dias depois, atraíram milhares de militantes a Selma. O presidente Lyndon B. Johnson garantiu apoio aos manifestantes em rede nacional e promulgou a Lei dos Direitos de Voto. No dia 21 de março, as tropas garantiram proteção a 8.000 manifestantes em seu trajeto pela U.S. Route 80, chegando três dias depois a Montgomery, onde foram saudados por mais de 50.000 militantes. O caminho de sua jornada foi transformado em Trilha Nacional Histórica em 1966. Montgomery foi levada a julgamento público em 1955 por uma mulher afro-americana que se recusou a ceder seu lugar em um ônibus segregado, e os visitantes poderão ver um ônibus metropolitano de 1955 no Rosa Parks Museum. Montgomery se manteve na vanguarda do movimento em prol dos direitos civis. A cidade é a casa da Igreja Batista King Memorial da Dexter Avenue, onde Martin Luther King Jr. pregou e organizou o boicote aos ônibus de Montgomery. Um mural no porão da igreja descreve a vida de King, começando com sua cruzada pela igualdade em Montgomery e terminando com sua morte fatídica em 1968 em Memphis, Tennessee. *Hospedagem: Montgomery*

Civil Rights Memorial (Memorial dos Direitos Civis), Montgomery, Alabama

8º dia – De Montgomery, Alabama, a Tuskegee, Alabama, e Albany, Georgia

Partindo de Montgomery, siga de carro por 40 minutos pelo leste até Tuskegee, lar do Tuskegee Airmen; na Segunda Guerra Mundial, estes foram os primeiros aviadores militares afro-americanos a entrar em combate. Visite a Igreja Butler Chapel AME Zion, um local de encontros na década de 1950 para os militantes que lutavam pela igualdade de voto no Alabama, e organize-se para explorar o museu no portão da igreja em uma excursão. O Tuskegee History Center (Centro Histórico de Tuskegee) descreve a trajetória das cruzadas pelos direitos civis na região e o multiculturalismo. Prossiga pelo sudeste por cerca de duas horas e meia até Albany; aqui, uma coalizão de militantes que lutava pelos direitos dos eleitores e a dessegregação fundou o Albany Movement (Movimento de Albany), bem como o primeiro movimento em massa na era dos direitos civis a combater a dessegregação de toda uma comunidade. Martin Luther King Jr. apoiou a causa, foi preso e declarou a campanha como fracassada, mas, para os moradores locais, muitas lições aprendidas resultaram em campanhas vitoriosas em outros lugares. Saiba mais sobre este momento histórico nas exposições interativas do Albany Civil Rights Institute (Instituto dos Direitos Civis de Albany), onde os Freedom Singers apresentam concertos todos os meses. *Hospedagem: Albany*

9º dia – De Albany, Georgia, a Midway, Georgia, e Savannah, Georgia

Aprecie as vistas da zona rural da Georgia na viagem pelo leste rumo à costa do Oceano Atlântico. Após cerca de quatro horas, pare em Midway para visitar o museu instalado na Historic Dorchester Academy (Academia Histórica de Dorchester), um importante local onde a Conferência Sulista de Liderança Cristã treinou seus professores e líderes para levar a mensagem às suas comunidades de origem. A parada final do dia é Savannah, lar do Ralph Mark Gilbert Civil Rights Museum, um museu dos direitos civis que nos conta a história local dos afro-americanos, e o Savannah Protest Movement (Movimento de Protesto de Savannah), onde estudantes fizeram manifestações pacíficas nas lanchonetes do centro da cidade em 1960; isso rendeu um boicote de empresas, culminando na dessegregação. O museu está situado no prédio onde no passado funcionou o maior banco de negros da região. Dê um passeio pela agradável e histórica Savannah, simplesmente encantadora com suas ruas de paralelepípedo, belíssimos parques e praças, boutiques e restaurantes badalados. *Hospedagem: Savannah*

Savannah, Georgia

10º dia – De Savannah, Georgia, a Atlanta, Georgia

Siga pela região interiorana por cerca de quatro horas até a terra natal de Martin Luther King Jr. em Atlanta e seu lugar de repouso final no The King Center. Na chegada, visite o novo Centro dos Direitos Civis e Humanos, um lugar ideal para iniciar sua descoberta da história dos direitos civis em Atlanta, o que inclui as Coleções de Martin Luther King Jr. e exposições sobre os problemas atuais dos direitos em questão. Ao passar pelo centro da cidade, veja atrações imperdíveis, dentre elas o Georgia Aquarium (Aquário da Georgia), o World of Coca-Cola (Mundo da Coca-Cola) e o Centennial Olympic Park (Parque Olímpico Centenário). Esta cidade cosmopolita está repleta de excelentes restaurantes e alegres e badalados pontos da vida noturna. *Hospedagem: Atlanta*

11º dia – Atlanta, Georgia

Explore a rica história dos direitos civis em Atlanta, começando no The King Center, que inclui um salão de exposições e a casa onde Martin Luther King Jr. nasceu, além do Quartel do Corpo de Bombeiros No. 6, um dos primeiros no sul a ser desagregado. Ouça alguns dos sermões e discursos de King na Igreja Batista Ebenezer e desfrute de uma tranquila contemplação no World Peace Rose Garden, um jardim e espelho d'água próximo onde está situado o monumento "Behold". Visite o Eternal Flame (Chama Eterna) e as catacumbas de King e sua esposa, Coretta; explore a International Civil Rights Hall of Fame (Galeria da Fama dos Direitos Civis Internacionais), onde você poderá seguir as pegadas dos líderes e pioneiros dos direitos civis. Passe um tempo no APEX Museum, localizado no Sweet Auburn District; o museu conta a história da experiência afro-americana por meio de vídeos, fotografias e artefatos. *Hospedagem: Atlanta*

12º dia – De Atlanta, Georgia, a Anniston, Alabama, e Birmingham, Alabama

Partindo de Atlanta, siga a rota oeste dos membros do Congresso da Igualdade Racial; em 1961, esses militantes do movimento dos Passeios da Liberdade entraram em um ônibus da Greyhound para desafiar a segregação de assentos. Em Anniston, Alabama, uma multidão em fúria atacou o ônibus e cortou os pneus, forçando sua parada fora da cidade. O ônibus foi incendiado, e os manifestantes em fuga, espancados. Assinala o local o Freedom Riders National Monument (Monumento Nacional dos Militantes pela Liberdade). Siga de carro por cerca de uma hora pelo oeste até a próxima parada, Birmingham, uma cidade situada no coração do movimento dos direitos civis e famosa pelo Projeto C, mais bem conhecido como A Campanha de Birmingham. Manifestações pacíficas nos balcões das lanchonetes, boicotes e marchas foram saudados com tamanha violência que passaram a ser amplamente aceitos como pontos decisivos no contexto dos direitos civis. Hoje, o Birmingham Civil Rights Institute (Instituto dos Direitos Civis de Birmingham) conta a história do papel da cidade na luta pela igualdade. Do outro lado da rua, no Kelly Ingram Park, mangueiras de incêndio e cães foram lançados contra manifestantes pacíficos; hoje, o local presta tributo aos líderes do movimento dos direitos civis com estátuas e monumentos. Perto dali, o Civil Rights National Monument foi estabelecido em 2017 para celebrar este importante momento da história dos EUA. Explore um pouco mais esta cidade situada aos pés das belíssimas Apalaches, abundante em opções de diversão ao ar livre, restaurantes e entretenimento. *Hospedagem: Birmingham*

Civil Rights Institute (Instituto dos Direitos Civis), Birmingham, Alabama

13º dia – De Birmingham, Alabama, a Scottsboro, Alabama, e Nashville, Tennessee

A próxima parada, Scottsboro, é uma viagem de carro de duas horas pelo norte. Aqui, nove adolescentes negros foram falsamente acusados de agressão sexual a duas garotas brancas a bordo de um trem de carga da Southern Railroad que seguia de Chattanooga para Memphis, Tennessee, em 1931. Os julgamentos, condenações, novos julgamentos, sentenças, apelações e injustiças vergonhosas que se seguiram contra os garotos representaram o fundamento para uma ampla reforma jurídica destinada a garantir o direito a julgamentos justos. Visite o Scottsboro Boys Museum & Cultural Center (Museu e Centro Cultural dos Garotos de Scottsboro) no antigo templo da Igreja Metodista Unida da Joyce Chapel; esta construção de 133 anos de idade contém documentos e outros artefatos evidenciando o julgamento como o início do movimento dos direitos civis. Sua jornada termina onde começou cerca de dois dias atrás; agora, é só fazer o retorno de três horas a Nashville. *Hospedagem: Nashville*

Para buscar mais inspiração e ideias para viagens pelos EUA, acesse VisitTheUSA.com